

Ensaio regional de variedades de milho na Região Sul - safra 2008/09

Lucas Nunes de Oliveira¹; Marco Antônio Milech²; Daniel Antonio Arguilar³; Fabiane Kletke da Rosa⁴; Fabio Rigo⁵; Paulo Henrique Karling Facchinello⁶; Lílian Barros⁷; Beatriz Marti Emygdio⁸; Ana Claudia Barneche de Oliveira⁹

¹Universidade Federal de Pelotas, Engenharia Agrícola; ²Universidade Federal de Pelotas, Ciência da Computação; ^{3,4,5,6}Técnico Agropecuária da Escola Estadual Técnica Fronteira Noroeste de Santa Rosa; ⁷Universidade Federal de Pelotas, Engenharia Agrônômica; ^{8,9}Embrapa Clima Temperado. lucas.nunesdeoliveira@yahoo.com.br

A rede regional de ensaios de variedades de Milho tem por objetivo avaliar o comportamento de variedades comerciais de milho na região sul do Brasil. O resultado dos ensaios é publicado anualmente no Livro das Indicações Técnicas para o Cultivo de Milho e de Sorgo no RS. Esses resultados servem para determinação do Valor de Cultivo e Uso, com vistas à extensão da indicação de uso de cultivares comerciais para o RS. No ano agrícola 2008/09 foram avaliadas 10 variedades comerciais de milho oriundas dos programas de melhoramento da Embrapa, da Fundacep, da Fepagro, da Epagri e do Melhoramento Agropastoril, em 7 ambientes: Passo Fundo, Capão do Leão, Pelotas, Cruz Alta, Veranópolis, Ponta Grossa e Cascavel. Os ensaios foram conduzidos em delineamento experimental em blocos ao acaso, com 3 repetições. As parcelas foram constituídas por duas fileiras de 5 m de comprimento. Além de dados de rendimento de grãos, foram determinados os seguintes caracteres: altura de plantas, altura de inserção da primeira espiga, número de plantas acamadas e quebradas por parcela e porcentagem de umidade de grãos na colheita. Para condução das análises estatísticas, usou-se o programa Genes: versão Windows. O rendimento de grãos por parcela foi transformado em kg/ha e corrigido para 13% de umidade. Procedeu-se a análise da variância, à qual se seguiu o teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade de erro, para comparação entre tratamentos. As cultivares BR 5202 Pampa e RS 21, que apresentaram os maiores valores médios para o caráter altura de planta, também foram as cultivares que apresentaram maior número de plantas acamadas por parcela. Por outro lado, as cultivares de menor altura de planta (CA 4001 e BRS Caatingueiro) apresentaram menor número de plantas acamadas por parcela. As variedades SCS-154 Fortuna, CA 4001, BRS 4103, BRS Missões e BRS Caimbé apresentaram o melhor desempenho médio no conjunto dos ambientes, tendo sido classificadas no grupo superior “a” juntamente com as testemunhas BRS Planalto e Fundacep 35, sendo Fundacep teve melhor rendimento de grãos (kg ha⁻¹). Esses resultados demonstram o excelente potencial de variedades de milho, como opções de cultivo para o sul do Brasil. As variedades classificadas no grupo superior apresentaram rendimento médio de grãos acima de 6.000 kg ha⁻¹, exceto a cultivar BRS Caimbé. Esse desempenho é muito superior à produtividade média, de 3,8 t e 2,9 t, observadas no estado do RS, respectivamente, nas safras 2007/08 e 2008/09. As variedades BRS 4103 e BRS Caimbé, que não apresentam indicação de cultivo para o RS, mas que apresentaram excelente desempenho deveriam ser reavaliadas na próxima safra visando cumprir os requisitos de VCU para fins de indicação e extensão de uso para o Estado. As variedades SCS-154 Fortuna (6.874 kg ha⁻¹), CA 4001 (6.554 kg ha⁻¹), BRS 4103 (6.378 kg ha⁻¹), BRS Missões (6.340 kg ha⁻¹) e BRS Caimbé (5.782 kg ha⁻¹) apresentam a melhor performance média para rendimento de grãos. Palavras-chave: *Zea mays*; VCU; adaptação.

“Apoio: FAPERGS”